

## Trabalhos Científicos

**Título:** Histiocitose De Células De Langerhans Com Acometimento Tireoidiano Evoluindo Para Obstrução De Via Aérea E Parada Cardiorrespiratória: Relato De Caso

**Autores:** Introdução: A Histiocitose de Células de Langerhans (HCL) é doença rara caracterizada pela proliferação clonal de células dendríticas, com apresentações clínicas que variam de lesões isoladas a formas sistêmicas graves. O envolvimento hipotalâmico-hipofisário, frequentemente associado a diabetes insipidus (DI), e o acometimento pulmonar difuso estão relacionados a pior prognóstico. Objetivos: Menino de 4 anos e 7 meses, previamente hígido, apresentou em abril/2023 massa cervical endurecida em linha média, associada a tosse seca, estridor, prurido local, polidipsia, poliúria e perda ponderal progressiva. Em novembro/2023 evoluiu com dispneia súbita, cianose e parada cardiorrespiratória extra-hospitalar atribuída à obstrução de via aérea por aumento tireoidiano, revertida após 12 minutos de reanimação. Admitido em UTI, encontrava-se em estado neurológico crítico. Exames evidenciaram hipernatremia (161 mEq/L), leucocitose (20.170/mm<sup>3</sup>), plaquetose (593.000/mm<sup>3</sup>) e função tireoidiana normal. Tomografia de tórax mostrou múltiplas lesões císticas difusas, áreas de vidro fosco e pneumotórax à direita. Ultrassonografia cervical revelou tireoide aumentada, lobulada e heterogênea, com compressão parcial de via aérea. Ressonância de sela evidenciou ausência de hipersinal espontâneo da neuro-hipófise em T1. Biópsia de tireoide com imuno-histoquímica (CD1a+, S100+, CD207+) confirmou HCL. Durante a internação, apresentou poliúria e hipernatremia persistentes, confirmando DI central, tratado com DDAVP. Iniciou quimioterapia com redução tumoral, mas evoluiu com dano hipóxico-isquêmico cerebral irreversível, sendo optado por suspensão do tratamento específico, cuidados paliativos e evoluindo a óbito em 09/01/2024. Metodologia: Resultados: Conclusão: O caso ilustra a variabilidade clínica da HCL, que pode se manifestar como massas cervicais, sintomas respiratórios crônicos e distúrbios endócrinos. O DI central é manifestação clássica, geralmente irreversível. O acometimento pulmonar difuso, mais típico de adultos, pode ocorrer em crianças e indica doença disseminada. Apesar da resposta inicial à quimioterapia, a complicações aguda determinou evolução desfavorável. A HCL deve ser considerada no diagnóstico diferencial de crianças com massas cervicais persistentes, sintomas respiratórios crônicos e alterações endócrinas. O diagnóstico precoce é essencial para permitir tratamento oportuno e reforça a necessidade de acompanhamento multidisciplinar, dado o potencial acometimento multissistêmico e impacto na sobrevida.

**Resumo:** RENATA SARTORETTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), NILA CAROLINA ARNEZ CAMACHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), GABRIELA MICHELLE PEÑA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), LUISA SCHNARNDORF BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), JULIA FERNANDA SEMMELMANN PEREIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), CAROLINA GARCIA SOARES LEÃES RECH (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE)